

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PHERA NA CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE ACADÊMICO DEMOCRÁTICO E ABRANGENTE: O CASO DE UM REPOSITÓRIO DIGITAL E DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

RAISSA LAMADRIL DA SILVA SILVEIRA<sup>1</sup>; DRIELI GASSO COLMAN; MÉLANIE DE QUADRO SOARES ALVES; REBECA AQUINO BARBOSA<sup>2</sup>; ALESSANDRO CARVALHO BICA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa – [raissasilveira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:raissasilveira.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa – [drielicolman@unipampa.edu.br](mailto:drielicolman@unipampa.edu.br)

Universidade Federal do Pampa – [melaniealves.aluno@unipampa.edu.br](mailto:melaniealves.aluno@unipampa.edu.br)

Universidade Federal do Pampa – [rebecabarbosa.aluno@unipampa.edu.br](mailto:rebecabarbosa.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pampa – [alessandrobica@unipampa.edu.br](mailto:alessandrobica@unipampa.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho surge no âmbito do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA) da Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé (PHERA/UNIPAMPA). Tem como objetivo versar sobre as contribuições do presente grupo para a construção de um espaço acadêmico plural, acolhedor, de qualidade e preocupado com a formação dos sujeitos bem como em ser um ambiente que chegue aos diferentes níveis socioeconômicos, inclusive, as classes menos privilegiadas, por meio da arma mais poderosa que se tem, a Educação.

Assim, parte-se do entendimento de que as universidades públicas, gratuitas e de qualidade são espaços onde a ciência assume a sua importância, seja nas atividades de pesquisa, ensino ou extensão. É nesse ambiente em que se abre espaço para o desenvolvimento e/ou criação de um pensamento teórico-crítico, pautado nos problemas emergentes da sociedade.

No entanto, constata-se que, nos últimos tempos, a educação brasileira vem passando por um desmonte com a escassez de políticas públicas educacionais e a ausência de preocupação em conceder o acesso a população, sobretudo, para as camadas menos privilegiadas. Entretanto, é nesse ambiente que as transformações científicas acontecem, além de ser uma janela que abre ao universo científico, literário e intelectual.

É em meio a esse cenário, de tentativa de frear os avanços da Educação e do sistema de ensino em geral, que as iniciativas do PHERA/UNIPAMPA se inserem, na tentativa de ampliar essa rede de diálogos e debates, além de abranger a sociedade em geral para a construção de um ambiente acadêmico mais democrático, igualitário e justo.

Além das inúmeras pesquisas e ações de divulgação científica realizadas pelo já apresentado grupo, duas delas serão destacadas aqui, a primeira é a criação de um espaço virtual que abriga documentos históricos, o Repositório Digital Tatu (RDT)<sup>1</sup>, e, a segunda, é a criação do projeto de extensão intitulado *Diálogos sobre História da Educação e Formação de Pesquisadores em Tempos de Pandemia*, que, devido ao seu alcance, está em sua 2ª edição.

Tanto o RDT quanto o *Diálogos* contribuem para o desenvolvimento da pesquisa, da cultura, da inovação, da constituição dos processos educativos e da

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>

formação dos profissionais; o primeiro contribui com as fontes históricas, enquanto o segundo é o espaço de diálogo propriamente dito.

Como fundamentos deste trabalho são utilizados os estudos de Castells (2002) com as tecnologias da informação, Almeida (2009) resgatando a importância da memória no fazer pesquisador e, especialmente, no trabalho com a História da Educação, e Nascimento (2001), que assegura sobre o uso da história oral.

## 2. METODOLOGIA

Como dito, duas ações aqui terão enfoque, o Repositório Digital Tatu, e o projeto de extensão *Diálogos em História da Educação e Formação de Pesquisadores em Tempos de Pandemia*. Inicialmente, destaca-se a respeito da importância da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) que tem ganhado cada vez mais espaço para a realização de pesquisas onde o *fazer pesquisador* tem sofrido alterações em decorrência das mudanças que vêm acontecendo na sociedade.

É nesse cenário que o RDT ganha forma, uma vez que se preocupa em ser um espaço digital que armazena fontes históricas, objeto das pesquisas, relacionados à História e à História da Educação. O site é um espaço intuitivo, que não demanda esforço para o manuseio e tem como objetivo servir como espaço para pesquisa, de forma que pesquisadores das mais variadas áreas o utilize para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Todas as atividades desenvolvidas pelo grupo, a saber: triagem, limpeza, catalogação, digitalização e publicação são organizadas coletivamente, pensadas para que, ao chegar ao site, o usuário tenha a melhor experiência com o documento, bem como sinta-se instigado a contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Já o projeto de extensão<sup>2</sup>, também organizado pelos esforços do PHERA, concentra-se no próprio espaço de debate. O projeto teve início quando, na impossibilidade de encontros físicos, causados pela pandemia de COVID-19 que se agravava no país, surge a necessidade de encontros virtuais dos membros do grupo para a realização das discussões teórico-metodológicas que norteiam as pesquisas que são desenvolvidas. Essa atividade era rotineira no cenário pré-pandêmico, por isso a necessidade.

Entre alguns encontros realizados, vislumbra-se a possibilidade de ampliar esse debate, seja com a presença de novos professores pesquisadores para contribuir nessa discussão, seja abrindo esse convite para a comunidade em geral, ou, ambos. E foi isso que o PHERA fez.

A partir de julho/2020 o grupo começou realizar encontros mensais, com pesquisadores das mais variadas instituições brasileiras, cujo convite era para que compartilhassem as suas trajetórias de formação enquanto pesquisadores. Assim, a cada mês, um palestrante era convidado e responsável por conduzir a roda de conversa realizada por meio da plataforma Google Meet. Com isso, os encontros passam a ser abertos a comunidade geral interessada na formação de pesquisadores, e as divulgações realizadas por meio das páginas do Tatu<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Como dito, o projeto já está em sua 2ª Ed., no entanto, para conferir os encontros realizados na 1ª Ed., bem como os que já aconteceram da 2ª Ed, vale conferir o site do RDT e o Canal do YouTube do Tatu (disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC0eVgltue53hrboWlqQIOA> )

<sup>3</sup> As páginas do RDT no *facebook* (Repositório Digital Tatu) e no *instagram* (@repositoriodigitaltatu)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inúmeros são os resultados que o RDT possui e traz para a realização das pesquisas acadêmicas quando se propõe a abrigar fontes históricas pesquisáveis cujo acesso é de maneira simples, intuitiva e gratuita. Sobre isso Castells afirma:

O acesso à informação tem sido a principal base para o desenvolvimento da sociedade em diferentes períodos históricos. Atualmente esta questão tem sido bastante discutida devido ao fato de que a informação, desde a virada do século XXI, vem se tornando não só necessária, mas o centro de todo o crescimento cultural, social, econômico e político mundial (CASTELLS, 2002, p. 36)

Além disso, o repositório tem se constituído em um ambiente que, além de possibilitar a realização de inúmeras pesquisas como já foi bem pontuado ao longo de todo esse trabalho, tem permitido relações intergrupos, bem como instigado a outros pesquisadores interessados na preservação documental a criação de novos repositórios digitais, com temáticas diversificadas. Com isso, amplia o círculo a respeito das possibilidades de contribuição que esses espaços podem fornecer para o desenvolvimento do pensamento teórico-crítico.

Por outro lado, antes de o RDT atender a sociedade de maneira geral, atende os membros do PHERA que, na sua maioria, desenvolve suas pesquisas com os materiais disponíveis no *site* uma vez que o trabalho não é puramente mecânico de publicação dos materiais, mas, também, investigativo, na tentativa de compreender as relações estabelecidas entre sociedade e educação. Sobre isso Freire & Macedo (1996) advertem:

Não se trata meramente de uma habilidade técnica a ser adquirida [...] para Freire é, inerentemente, um projeto político no qual homens e mulheres afirmam seu direito e sua responsabilidade não apenas de ler, compreender e transformar suas experiências pessoais, mas também de reconstruir sua relação com a sociedade mais ampla. (FREIRE & MACEDO, 1996. p 7)

Já no que se refere ao *Diálogos* o espaço de ampla troca a respeito de assuntos relacionados à História e à História da Educação constitui-se como ambiente assertivo para o debate, o compartilhamento de experiências e o lugar onde as discussões a respeito da importância da universidade pública, gratuita e de qualidade tomam forma.

Todos os encontros que já aconteceram até o momento contam com a participação de palestrantes que narram suas trajetórias enquanto pesquisadores e problematizam o quanto a Educação foi e continua sendo elemento de extrema importância em suas vidas, uma vez que é por ela que se constituíram sujeitos pensantes.

A primeira edição do *Diálogos* aconteceu de julho a novembro de 2020 e contou com a presença de 10 pesquisadores diferentes. Para isso, assentou-se nos estudos da História Oral e da Memória como os pressupostos teóricos que sustentam esse trabalho, pois, conforme afirma Almeida (2009):

Memória e história oral se aproximam e se confundem nas pesquisas. A memória constitui-se em documento histórico, e a história oral é a metodologia aplicada no intuito de operacionalizar

o diálogo entre teoria e os dados empíricos. (ALMEIDA, 2009, p. 221-222)

Alguns *feedbacks* serão trazidos abaixo como resultado desse trabalho desenvolvido ao longo de 2020, e que continua na sua 2ª Ed. ao longo de 2021. Essas devolutivas foram conseguidas a partir de uma pesquisa de satisfação realizada pela equipe executora ao final da 1ª Ed. do evento e asseguram o quanto eventos como esse são de extrema necessidade e importância, sobretudo, no momento atual.

- Permitiu que, mesmo isolados, estivéssemos reunidos de alguma forma, para várias trocas entre saberes e diferentes aprendizagens. Tudo isso em um grupo heterogêneo, que muito tem contribuído para narrar acontecimentos, estimular a formação inicial/continuada, debater os cenários educacional/político e apontar potencialidades para a pesquisa em história da educação. (Pesquisadora da UFRGS)
- Gostei muito de descobrir a trajetória desses pesquisadores, pois sinto que suas experiências servem como referência para quem, assim como eu, está iniciando, ou pretende iniciar, na vida acadêmica. Por último, é importante lembrar que, em qualquer momento, mas especialmente em tempos como os atuais, é sempre bom ouvir falas inspiradoras que ajudam a acreditar, cada vez mais, em possibilidades positivas para a construção da educação e da história da educação. (Discente do 3º Ano do Ensino Médio)

#### 4. CONCLUSÕES

Diante de tudo que foi apresentado aqui conclui-se sobre a relevância do projeto de extensão e do RDT como espaços para o desenvolvimento acadêmico-científico e de reforço a respeito da importância da universidade pública, gratuita, de qualidade e para *todes*.

Além disso, reitera-se que esses espaços científicos devem ser ocupados por toda a população, na busca de um mundo mais igualitário e de reconhecimento do poder da Educação, sobretudo, nos tempos atuais, além de consolidar a relevância da pesquisa e da ciência que enfrentam, diariamente, sucateamentos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Dóris Bittencourt. As memórias e a História da Educação: aproximações teórico-metodológicas. *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas, UFPEL, v. 13, n. 27 p. 211-243, 2009
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. Tradução Roneide Venancio Majer. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. v. I
- FREIRE, P; MACEDO, D. *Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra*. - Editora Paz e Terra, 1996.
- NASCIMENTO, Thiago Rodrigues. *História da Educação e Memórias de Professores*. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, UNICAMP, n. 43 p. 268-284, 2011